

# Sintomas Depressivos De Idosos Em Tratamento Hemodialítico: Alerta E Reflexão



Anderson Abreu de Carvalho; Departamento de Enfermagem, UFSC

Naísa Falcão Martins; Departamento de Enfermagem, UFSC;

Suzana Rosa; Departamento de Enfermagem, UFSC

Gustavo Lopes Soares; Departamento de Enfermagem, UFSC

Juliana Balbinot Reis Girondi; Departamento de Enfermagem, UFSC

Juliete Coelho Gelslechter; Departamento de Enfermagem, UFSC

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; Departamento de Enfermagem, UFPR

## Introdução:

O tratamento hemodialítico gera inúmeros impactos na vida do idoso, devido as mudanças decorrentes da doença, que podem gerar estressores físicos e psíquicos, influenciando na forma como o idoso enfrenta a doença, estando propenso ao isolamento social, a diminuição de suas atividades diárias, podendo levar a sintomas depressivos<sup>1</sup>.

## Objetivo:

Identificar as características sociodemográficas e sintomas depressivos de idosos em tratamento hemodialítico.

## Metodologia:

Estudo quantitativo descritivo transversal, realizado com idosos com Doença Renal Crônica, que realizavam tratamento hemodialítico, em um Hospital Universitário no sul do Brasil. A coleta foi realizada em 2018, através de entrevista gravada. Instrumento composto por dados socioeconômicos, de saúde e sintomas depressivos (Escala GDS). Para análise de dados foi utilizada a ferramenta estatística BIOESTAT 5.3, utilizando a linguagem descritiva. Estudo aprovado sob o número 1097377.

## Resultados:

Participaram da pesquisa 13 idosos, nove mulheres e quatro homens, com idade entre 60 a 78 anos, a maioria casadas, brancas, aposentadas, com renda de até dois salários e oito anos de estudo. Em relação a avaliação de depressão pela escala GDS, verificou-se que 53,8% apresentaram mais de cinco pontos na escala, mostrando a percepção da presença de sintomas depressivos. Três apontam que os sintomas depressivos estão presentes na maior parte do dia e oito perceberam esses sintomas em outros momentos da vida. Concernente ao que o idoso realiza para amenizar os sintomas, quatro afirmam utilizar medicamentos antidepressivos, dois realizam terapia psicológica e nenhum menciona o uso de terapias alternativas.

## Conclusão:

Foi possível identificar o perfil socioeconômico e os sintomas depressivos através da Escala GDS e da autopercepção dos sintomas depressivos em sua vida, indicando indícios de sintomas depressivos nos idosos com doença renal que realizam hemodiálise.

## Referências:

1. Barbosa GS, Valadares GV. Hemodialise: estilo de vida e a adaptação do paciente. *Acta Paul Enferm.* 2009; 22(1): 524-7